

Introdução

As revistas diamante são caracterizadas por não cobrarem custos nem para o autor, nem para o leitor (Taubert et al., 2024), com modelos de financiamento alternativos (e.g. fundações científicas e instituições de ensino superior).

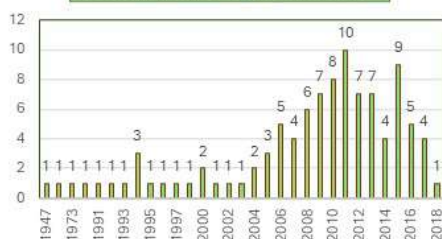
Metodologia

Este poster explora o potencial e os desafios das revistas diamante, utilizando o cenário de Portugal como estudo de caso, como critérios foram empregues os do estudo de Bosman, Frantsvåg e Kramer (2021b), à exceção dos critérios cuja resposta dependem do inquérito por questionário.

Resultados

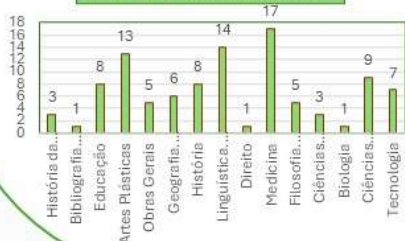
Relativamente ao critério de como as revistas se desenvolveram ao longo do tempo percebemos que número maior de revistas se centra nos anos de 2011 e 2015 com 9 a 10 revistas (8,9%-9,9%).

Evolução ao longo dos anos



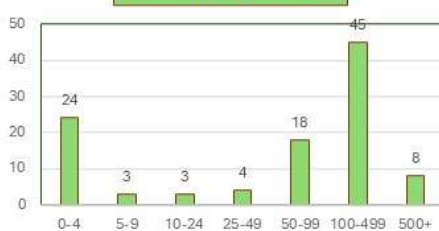
A análise da diversidade em termos de disciplina, e que quais as maiores áreas do conhecimento percebemos que Artes Plásticas, Linguística, Literatura, e Medicina são as áreas com maior nº de revistas 12 a 17 (11,8%-16,8%).

Área do Conhecimento



Dimensão das revistas diamante, isto é, se são de pequena, média ou elevada dimensão, a maioria se centra nos números 100-499 com 45 revistas (44,5%).

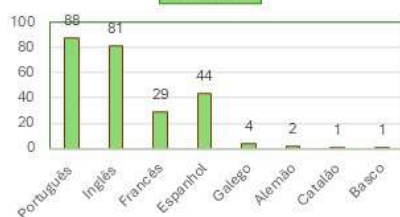
Número de revistas



28 (27,7%) revistas diamantes permitem 2 idiomas.

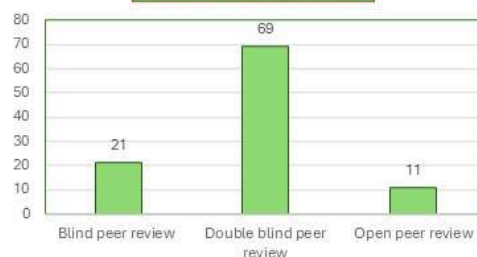
O português é o idioma com maior número de revistas com 88 (87,1%) revistas seguidas do inglês com 81 (80,1%) revistas.

Idiomas



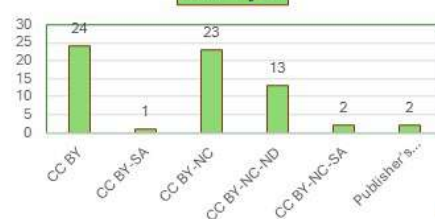
A maioria das revistas, mais concretamente 69 (68,3%) opta pelo Double blind peer review.

Processo de Revisão



Os tipo de licenças abertas permitidas pelas revistas a predominante é a CC BY com 24 (23,7%) revistas.

Licenças



Conclusões

Este resultados salientam a necessidade do desenvolvimento de modelos de financiamento mais sustentáveis para garantir o sucesso das revistas diamante.

Referências Bibliográficas

- Bosman, J., Frantsvåg, J. E., & Kramer, B. (2021a). OA Diamond Journals Study. Dataset [Data set]. Zenodo. <https://doi.org/10.5281/zenodo.4553103>
- Bosman, J., Frantsvåg, J. E., & Kramer, B. (2021b). The OA Diamond Journals Study: Exploring Collaborative community-driven publishing models for Open Access. Zenodo. <https://doi.org/10.5281/zenodo.4558704>
- Taubert, N., Sterzik, L. & Bruns, A. (2024). Mapping the German Diamond Open Access Journal Landscape. Minerva. <https://doi.org/10.1007/s11024->